Alocação de Polos Em Regiões do Plano Complexo Para Sistemas Discretos via LMIs

Alexandre Nascimento, Jr.

Faculdade de Computação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

22 de novembro de 2022

- Introdução
- Base teórica
- 2.1 Regiões de polos do plano contínuo
- 2.2 Regiões de polos do plano discreto
- 2.3 Regiões LMI de interesse
- Algoritmo proposto
- 3.1 Aproximação cônica
- 3.2 Aproximação elíptica
- 3.3 Aproximação polígonal
- Problema-exemplo
- 5 Referências Bibliográficas e Bibliografia

Introdução

Resumo

Este trabalho implementou em software algoritmos desenvolvidos nos últimos anos na Teoria de Controle que aproximam em LMI regiões do plano **z** que não são convexas. A partir de parâmetros de projetos informados, o algoritmo verifica a factibilidade da solução e, caso possível, retorna um compensador que estabiliza o sistema discretizado.

Introdução

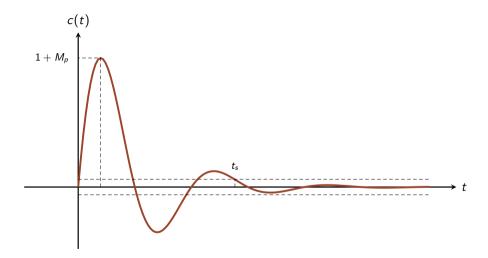
Resumo

Este trabalho implementou em software algoritmos desenvolvidos nos últimos anos na Teoria de Controle que aproximam em LMI regiões do plano **z** que não são convexas. A partir de parâmetros de projetos informados, o algoritmo verifica a factibilidade da solução e, caso possível, retorna um compensador que estabiliza o sistema discretizado.

Problema

- ► Algumas regiões do plano **z** não convexas;
- Logo, não podem ser representadas via LMIs;
- Alguns estudos apresentaram soluções para regiões específicas;
- Contudo, ainda não havia um algoritmo que engloba todas as soluções.

Resposta ao impulso de um sistema de segunda ordem



Representação de polos no plano s

▶ Dado um par de polos conjugados, dado por:

$$\mathbf{s} = -\zeta \omega_n \pm j\omega_n \sqrt{1 - \zeta^2} \tag{1}$$

Representação de polos no plano s

▶ Dado um par de polos conjugados, dado por:

$$\mathbf{s} = -\zeta \omega_n \pm j\omega_n \sqrt{1 - \zeta^2} \tag{1}$$

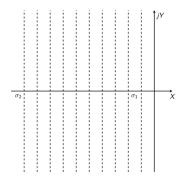
Definição

A regiões de polos de interesse são obtidas a partir da localização dos polos. Assim, (1) pode ser reescrita como:

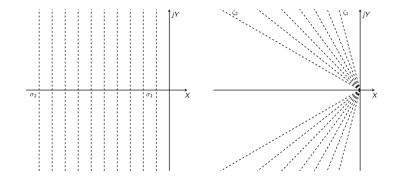
$$\mathbf{s}(\zeta,\omega_n) = -\zeta\omega_n \pm j\omega_n \sqrt{1-\zeta^2}$$
 (2)

Fixando-se um valor para um parâmetro e variando o outro, as regiões de polos dos contínuos são definidas.

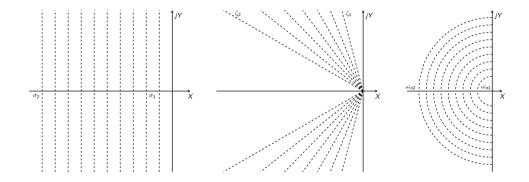
Regiões de polos do plano contínuo



Regiões de polos do plano contínuo



Regiões de polos do plano contínuo



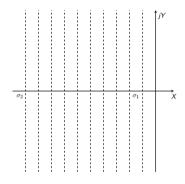
Relação entre os planos s e z

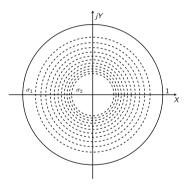
- ▶ A transformada que leva um ponto do plano **s** para o plano **z** é:
 - ightharpoonup **z** = exp (**s** T_s), onde:
 - **s** é polo no plano **s** e;
 - $ightharpoonup T_s$ o período de amostragem.

Relação entre os planos s e z

- ▶ A transformada que leva um ponto do plano **s** para o plano **z** é:
 - ightharpoonup **z** = exp (**s** T_s), onde:
 - **s** é polo no plano **s** e;
 - $ightharpoonup T_s$ o período de amostragem.
- A região de estabilidade nos discretos é o interior de uma circunferência unitária, pois:
 - $ightharpoonup \operatorname{Re}\left(\mathbf{s}\right) <= 0 \implies \mathbf{z} = \exp\left(-|\sigma|T_{s}\right).$

Regiões de polos do plano discreto – σ -constante





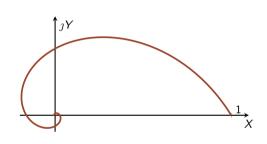
Regiões de polos do plano discreto – ζ -constante I

$$z(\zeta, \omega_n) = \exp\left(-\zeta \omega_n T_s \pm j\omega_n T_s \sqrt{1-\zeta^2}\right);$$

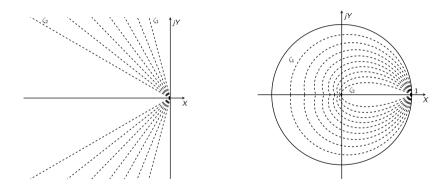
- O ponto máximo extremo possui ângulo igual à π;
- Assim, os valores dos pontos extremos são:

$$\omega_{nmin} = 0$$
 (3a)

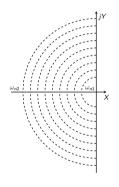
$$\omega_{n\text{max}} = \frac{\pi}{Ts\omega_n\sqrt{1-\zeta^2}} \tag{3b}$$

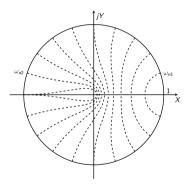


Regiões de polos do plano discreto – ζ -constante II



Regiões de polos do plano discreto – ω_n -constante





$$\begin{bmatrix} -rP & * \\ PA + Z'B & -rP \end{bmatrix} < 0$$
 (4)

$$\begin{bmatrix} -rP & * \\ PA + Z'B & -rP \end{bmatrix} < 0 \tag{4}$$

$$\begin{bmatrix} \operatorname{sen}(\theta)(\mathcal{V}(AP) + \mathcal{V}(BZ) - 2\alpha P) & * \\ \operatorname{cos}(\theta)(\bar{\mathcal{V}}(PA') + \bar{\mathcal{V}}(Z'B')) & \operatorname{sen}(\theta)(\mathcal{V}(AP) + \mathcal{V}(BZ) - 2\alpha P) \end{bmatrix} \prec 0$$
 (5)

$$\begin{bmatrix} -rP & * \\ PA + Z'B & -rP \end{bmatrix} < 0 \tag{4}$$

$$\begin{bmatrix} \operatorname{sen}(\theta)(\mathcal{V}(AP) + \mathcal{V}(BZ) - 2\alpha P) & * \\ \cos(\theta)(\bar{\mathcal{V}}(PA') + \bar{\mathcal{V}}(Z'B')) & \operatorname{sen}(\theta)(\mathcal{V}(AP) + \mathcal{V}(BZ) - 2\alpha P) \end{bmatrix} \prec 0$$
 (5)

$$\begin{bmatrix} \operatorname{sen}(\theta)(2\alpha P - \mathcal{V}(AP) - \mathcal{V}BZ) & * \\ \cos(\theta)(\bar{\mathcal{V}}(PA') + \bar{\mathcal{V}}Z'B') & \operatorname{sen}(\theta)(2\alpha P - \mathcal{V}(AP) - \mathcal{V}(BZ)) \end{bmatrix} \prec 0$$
 (6)

$$\begin{bmatrix} -rP & * \\ PA + Z'B & -rP \end{bmatrix} < 0$$
 (4)

$$\begin{bmatrix} \operatorname{sen}(\theta)(\mathcal{V}(AP) + \mathcal{V}(BZ) - 2\alpha P) & * \\ \cos(\theta)(\bar{\mathcal{V}}(PA') + \bar{\mathcal{V}}(Z'B')) & \operatorname{sen}(\theta)(\mathcal{V}(AP) + \mathcal{V}(BZ) - 2\alpha P) \end{bmatrix} \prec 0$$

$$\begin{bmatrix} \operatorname{sen}(\theta)(2\alpha P - \mathcal{V}(AP) - \mathcal{V}BZ) & * \\ \cos(\theta)(\bar{\mathcal{V}}(PA') + \bar{\mathcal{V}}Z'B') & \operatorname{sen}(\theta)(2\alpha P - \mathcal{V}(AP) - \mathcal{V}(BZ)) \end{bmatrix} \prec 0$$

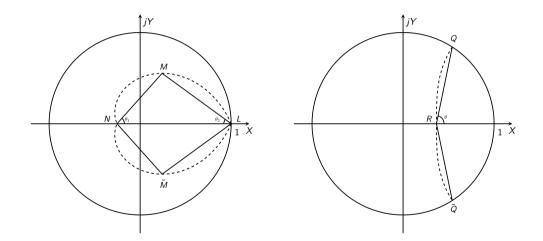
$$AP + BZ + Z'B' + PA' - 2\alpha P > 0$$

(7)

(6)

(5)

Aproximação cônica I



Aproximação cônica II

```
Entrada: \sigma, \zeta, T_s
Saída: K
  1: L \leftarrow \mathbf{z}(\zeta, \omega_{nmin})
  2: N \leftarrow \mathbf{z}(\zeta, \omega_{nmax})
 3: M \leftarrow \mathbf{z}(\zeta, \omega_n), onde a área do triângulo formado é a maior possível
 \Delta: F \leftarrow P \succ 0
  5: F \leftarrow F \cap (4) \text{ com } r = \exp(-|\sigma|T_s)
 6: F \leftarrow F \cap (5) \text{ com } \alpha = L \text{ e } \theta = \text{ang}(M, N)
  7: F \leftarrow F \cap (6) \text{ com } \alpha = N \text{ e } \theta = \text{ang}(L, M)
  8: F \leftarrow F \cap (7) \text{ com } \alpha = N
  9: Verificar se o problema é factível
10: K \leftarrow ZP^{-1}
```

▷ Taxa de amortecimento
 ▷ Setor cônico esquerdo
 ▷ Setor cônico direito
 ▷ Reta vertical

Aproximação cônica III

```
Entrada: \sigma, \omega<sub>n</sub>

Saída: K

1: Q \leftarrow \mathbf{Z}(\zeta_{min}, \omega_n)

2: R \leftarrow \mathbf{Z}(\zeta_{max}, \omega_n)

3: F \leftarrow P \succ 0

4: F \leftarrow F \cap (4) \text{ com } r = \exp(-|\sigma|T_s)

5: F \leftarrow F \cap (6) \text{ com } \alpha = R \text{ e } \theta = \arg(Q, R)

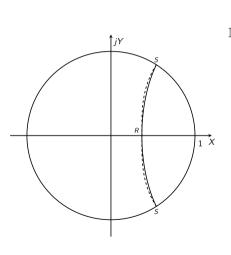
6: F \leftarrow F \cap (7) \text{ com } \alpha = R

7: Verificar se o problema é factível

8: K \leftarrow ZP^{-1}
```

▷ Taxa de amortecimento
 ▷ Setor cônico direito
 ▷ Reta vertical

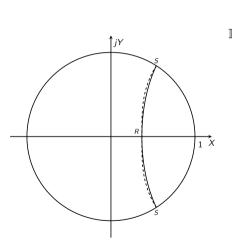
Aproximação elíptica I



$$\mathbb{E}: \frac{(x-1)^2}{\left(1 - \exp\left(-\frac{2\pi}{N_y}\right)\right)^2} + \dots$$

$$\dots + \frac{\left(\left(1 - \exp\left(-\frac{2\pi}{N_y}\right)\right)^2 - \left(\cos\left(\frac{2\pi}{N_y}\right) - 1\right)^2\right)y^2}{\left(1 - \exp\left(-\frac{2\pi}{N_y}\right)\right)^2 \sin\left(\frac{2\pi}{N_y}\right)} = 1$$

Aproximação elíptica I



$$\mathbb{E}: \frac{(x-1)^2}{\left(1-\exp\left(-\frac{2\pi}{N_y}\right)\right)^2} + \dots$$

$$\dots + \frac{\left(\left(1-\exp\left(-\frac{2\pi}{N_y}\right)\right)^2}{\left(1-\exp\left(-\frac{2\pi}{N_y}\right)\right)^2}$$

$$\cdots + rac{\left(\left(1 - \exp\left(-rac{2\pi}{N_y}
ight)
ight)^2 - \left(\cos\left(rac{2\pi}{N_y}
ight) - 1
ight)^2
ight)y^2}{\left(1 - \exp\left(-rac{2\pi}{N_y}
ight)
ight)^2 \sin\left(rac{2\pi}{N_y}
ight)} = 1$$

$$N_y = \frac{\omega_s}{\omega_n} = \frac{2\pi}{\omega_n T_s}$$

(8)

Aproximação elíptica II

$$\begin{bmatrix} -P & * \\ -\frac{1}{2}P + \frac{1}{2}\left(\frac{1}{2} + \frac{1}{h}\right)AP + \frac{1}{2}\left(\frac{1}{2} - \frac{1}{h}\right)PA' & -P \end{bmatrix} \prec 0$$

onde:

$$\left[-\frac{1}{a}r + \frac{1}{2}\left(-\frac{1}{a} + \frac{1}{b}\right) A r + \frac{1}{2}\left(-\frac{1}{a} - \frac{1}{b}\right) A r - r \right]$$
 $a = \left(1 - \exp\left(-\frac{1}{N_y} \right) \right)$

 $b = a \operatorname{sen}\left(\frac{2\pi}{M_V}\right)$

(9)

(10a)

(10b)

Aproximação elíptica III

```
Entrada: \sigma, T_s, N_y
```

Saída: K

1:
$$F \leftarrow P \succ 0$$

2: $F \leftarrow F \cap (4)$, com $r = \exp(-|\sigma|T_s)$

3: $F \leftarrow (9)$, com a = (10a) e b = (10b)

4: Verificar se o problema é factível

5: $K \leftarrow ZP^{-1}$

▷ Taxa de amortecimento▷ Elipse

Aproximação polígonal da região ζ -constante I

```
Entrada: \sigma, \zeta, T_s
Saída: K
  1: I ← 0
  2: L \leftarrow \mathbf{z}(\zeta, \omega_{nmin})
 3: N \leftarrow \mathbf{z}(\zeta, \omega_{nmax})
  4: M \leftarrow \mathbf{z}(\zeta, \omega_n) tal que Re(M) = N
  5: pts1 \leftarrow [0 \omega_{ne}]
  6: pts2 \leftarrow pts1
  7: vec1 \leftarrow [L M]
 8: vec2 \leftarrow vec1
 9: F \leftarrow P \succ 0
 10: F \leftarrow (4) com r = \exp(-|\sigma|T_s)
 11: F \leftarrow F \cap (5), com \alpha = L e \theta = ang(L, M)
 12: F \leftarrow F \cap (7), com \alpha = N
 13: Verificar se o problema é factível
 14: enquanto Problema for infactível faça
           se l < número de elementos em vec1 - 1 então
 15:
 16:
               I \leftarrow I + 1
```

▷ Taxa de amortecimento▷ Voltado para a esquerda▷ Reta vertical

Aproximação polígonal da região ζ -constante II

```
senão
17:
18:
             I ← 1
19:
             vec1 \leftarrow vec2
             pts1 \leftarrow pts2
20:
21:
         fim se
         F \leftarrow \emptyset
22:
                                                                                         Descarta as restrições anteriores
        F \leftarrow P \succ 0
23:
       F \leftarrow (4) \text{ com } r = \exp(-|\sigma|T_s)
                                                                                                    ► Taxa de amortecimento
24:
        pt_{new1} \leftarrow (pts1(I) + pts1(I+1))/2
25:
26:
         V_{new1} \leftarrow \mathbf{z}(\zeta, pt_{new1})
         pts2 \leftarrow [pts2 \ pt_{new1}]
27:
28:
         Orderna de forma decrescente pts2
         vec2 \leftarrow [vec2 \ V_{new1}]
29:
         Orderna de forma decrescente vec2
30:
         F \leftarrow F \cap (7), com \alpha = N
                                                                                                                   ▶ Reta vertical
31:
         para m=1 até número de elementos de vec1-1 faça
32:
             u_1 \leftarrow loc(vec2(m), vec2(m+1))
33:
             se u_1 < 0 então
34:
```

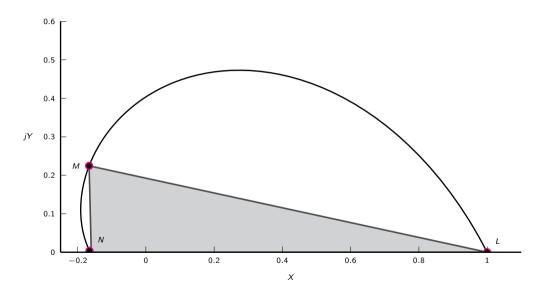
Aproximação polígonal da região ζ -constante III

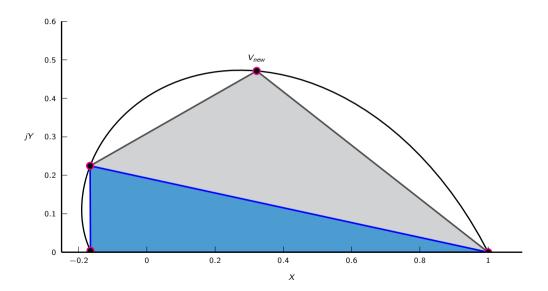
```
F \leftarrow F \cap (6), com \alpha = u_1 \in \theta = ang(vec2(m+1), u_1)

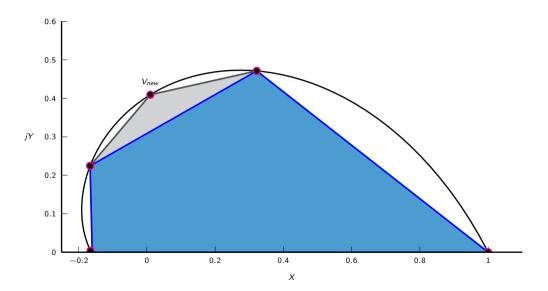
⊳ Voltado para a direita

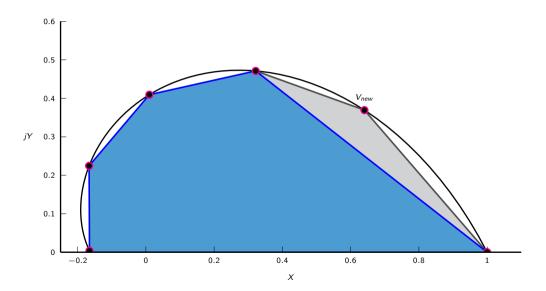
35:
36:
             senão
                 F \leftarrow F \cap (5), com \alpha = u_1 e \theta = ang(vec2(m+1), u_1)

⊳ Voltado para a esquerda
37:
38:
             fim se
39:
         fim para
         Verificar se o problema é factível
40:
     fim enquanto
42: K \leftarrow ZP^{-1}
```









Aproximação polígonal da região ω_n -constante I

```
Entrada: \sigma, \omega_n, T_s
Saída: K
  1: I ← 0
 2: Q \leftarrow \mathbf{z}(\zeta_{min}, \omega_n)
 3: R \leftarrow \mathbf{z}(\zeta_{max}, \omega_n)
 4: pts3 \leftarrow [\zeta_{min} \zeta_{max}]
  5: pts4 \leftarrow pts3
 6: vec3 \leftarrow [R \ Q]
 7: vec4 \leftarrow vec3
 8: F \leftarrow P > 0
 9: F \leftarrow (4) com r = \exp(-|\sigma|T_s)
10: F \leftarrow F \cap (6), com \alpha = R e \theta = ang(Q, R)
 11: F \leftarrow F \cap (7), com \alpha = R
 12: Verificar se o problema é factível
13: enquanto Problema for infactível faca
          se l < número de elementos em vec3 - 1 então
14:
               I \leftarrow I + 1
15:
 16:
          senão
```

▶ Taxa de amortecimento
 ▶ Voltado para a direita
 ▶ Reta vertical

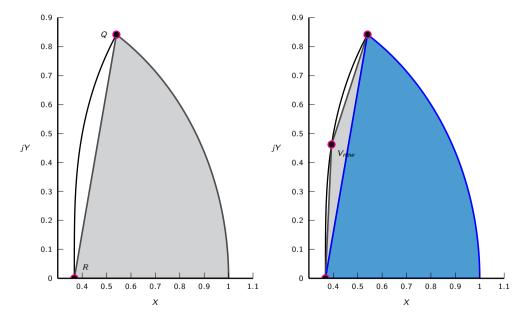
Aproximação polígonal da região ω_n -constante II

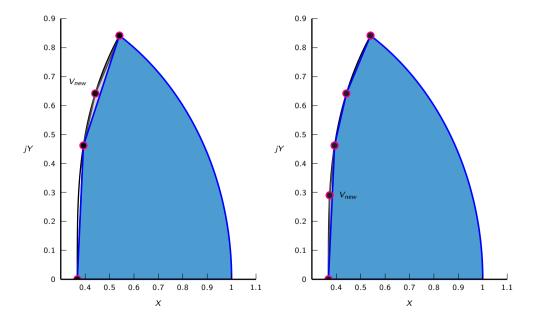
```
I \leftarrow 1
17:
18:
             vec3 \leftarrow vec4
19:
              pts1 \leftarrow pts2
20:
         fim se
         F \leftarrow \emptyset
21:
                                                                                            Descarta as restrições anteriores
         F \leftarrow P \succ 0
22:
         F \leftarrow (4) \text{ com } r = \exp(-|\sigma|T_s)
                                                                                                        ► Taxa de amortecimento
23:
         pt_{new2} \leftarrow (pts3(1) + pts3(1+1))/2
24:
         V_{new2} \leftarrow \mathbf{z}(pt_{new2}, \omega_n)
25:
26:
         pts4 \leftarrow [pts4 \ pt_{new2}]
         Orderna de forma decrescente pts4
27:
28:
          vec4 \leftarrow [vec4 \ V_{new2}]
          Orderna de forma decrescente vec4
29:
          F \leftarrow F \cap (7), com \alpha = N
                                                                                                                        Reta vertical
30:
          para m=1 até número de elementos de vec3-1 faça
31:
              u_2 \leftarrow loc(vec4(m), vec4(m+1))
32:
              F \leftarrow F \cap (6), com \alpha = u_2 e \theta = ang(vec4(m), u_2)
33:
34:
          fim para
```

Aproximação polígonal da região ω_n -constante III

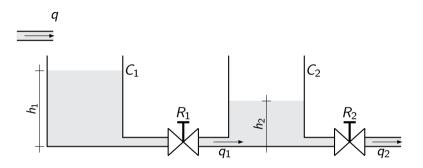
Verificar se o problema é factível 35:

36: **fim enquanto** 37: $K \leftarrow ZP^{-1}$

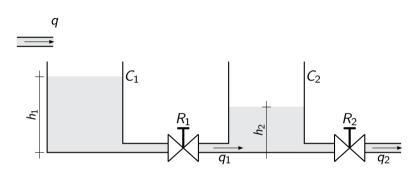




Problema-exemplo I



Problema-exemplo I



$$\dot{\mathbf{x}} = egin{bmatrix} -(R_1 C_{eq})^{-1} & (R_1 C_2)^{-1} \ (R_2 C_2)^{-1} & -(R_2 C_2)^{-1} \end{bmatrix} \mathbf{x} + egin{bmatrix} (R_1 C_1)^{-1} \ 0 \end{bmatrix} \mathbf{u}$$
 $\mathbf{y} = egin{bmatrix} R_1 & 0 \end{bmatrix} \mathbf{x}$

onde $C_{eq} = C_1 C_2 / (C_1 + C_2)$.

(11a)

(11b)

Problema-exemplo II

- $ightharpoonup C_1 = C_2 = 5;$
- $ightharpoonup R_1 = R_2 = 1;$
- ► $T_s = 10 \, \text{s}$.

Problema-exemplo II

$$ightharpoonup C_1 = C_2 = 5;$$

$$ightharpoonup R_1 = R_2 = 1$$
:

►
$$T_s = 10 \, \text{s}$$
.

$$\mathbf{x}^{+} = \begin{bmatrix} -0.4286 & -0.2857 \\ 0.2857 & -0.1429 \end{bmatrix} \mathbf{x} + \begin{bmatrix} 0.5714 \\ 0.2857 \end{bmatrix} \mathbf{u}$$

$$\mathbf{y} = \begin{bmatrix} 0.2857 & -0.1426 \end{bmatrix} \mathbf{x} + \begin{bmatrix} 0.2857 \end{bmatrix} \mathbf{u}$$
(12a)
(12b)

Problema-exemplo II

$$ightharpoonup C_1 = C_2 = 5;$$

$$ightharpoonup R_1 = R_2 = 1$$
:

$$T_{\epsilon} = 10 \,\mathrm{s}$$
.

$$\mathbf{x}^{+} = \begin{bmatrix} -0.4286 & -0.2857 \\ 0.2857 & -0.1429 \end{bmatrix} \mathbf{x} + \begin{bmatrix} 0.5714 \\ 0.2857 \end{bmatrix} \mathbf{u}$$
$$\mathbf{y} = \begin{bmatrix} 0.2857 & -0.1426 \end{bmatrix} \mathbf{x} + \begin{bmatrix} 0.2857 \end{bmatrix} \mathbf{u}$$

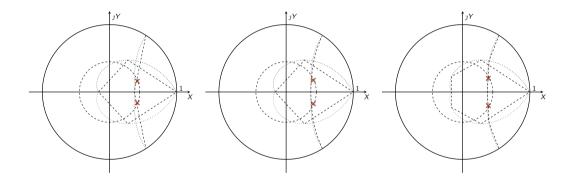
• $t_s = 50 \,\mathrm{s};$

$$\triangleright \omega_n = 0.1 \,\mathrm{rad/s}.$$

(12a)

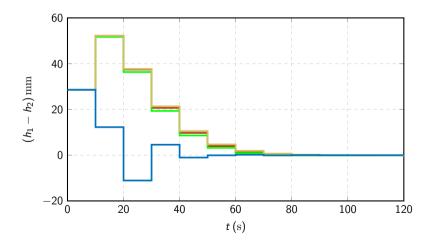
(12b)

Problema-examplo III



Problema-exemplo IV

 $[K_c K_e K_p] = [2.4159 - 0.1554] [2.5358 - 0.1842] [2.4159 - 0.1554]$



Referências Bibliográficas e Bibliografia I

- ► M. Chilali and P. Gahinet.

 H/sub /spl infin// design with pole placement constraints: an lmi approach.

 IEEE Transactions on Automatic Control, 41(3):358–367, 1996.
- Danica Rosinová and Ivan Holič.
 Lmi approximation of pole-region for discrete-time linear dynamic systems.
 In Proceedings of the 2014 15th International Carpathian Control Conference (ICCC), pages 497–502, 2014.
- Danica Rosinová and Mária Hypiusová. Lmi pole regions for a robust discrete-time pole placement controller design. Algorithms, 12(8), 2019.

Referências Bibliográficas e Bibliográfia II

Viviane Louzada Wisniewski, Victor Leonardo Yoshimura, Edvaldo Assunção, and Marcelo Minhoto Carvalho Teixeira.

Regional pole placement for discrete-time systems using convex approximations.

In 2017 25th Mediterranean Conference on Control and Automation (MED), pages 655–659, 2017.

▶ V.L. Wisniewski, E.T. Maddalena, and R.B. Godoy.

Discrete-time regional pole-placement using convex approximations: Theory and application to a boost converter.

Control Engineering Practice, 91:104102, 2019.

► G. da S. Chiqueto.

Aproximações convexas via desigualdades matriciais lineares para o problema da largura de banda em ssistemas em tempo discreto.

Faculdade de Computação - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 2021.

Referências Bibliográficas e Bibliografia III

- M Sami Fadali and Antonio Visioli.
 Digital control engineering: analysis and design.
 Academic Press, 2012.
- N.S. Nise.
 Control Systems Engineering, Sixth.
 John Wiley & Sons, Incorporated, 2011.
- ► K. Ogata.

 Engenharia de controle moderno.

 Pearson Prentice Hall, 2011.
- ▶ B.C. Kuo.
 Digital Control Systems.

HRW series in electrical and computer engineering. Holt, Rinehart and Winston, 1980.

Referências Bibliográficas e Bibliografia IV

► MATLAB.

9.12.0.2009381 (R2022a) Update 4.

The MathWorks Inc., Natick, Massachusetts, 2022.

► J. Löfberg.

Yalmip: A toolbox for modeling and optimization in matlab.

In *In Proceedings of the CACSD Conference*, Taipei, Taiwan, 2004.

► MOSEK ApS.

The MOSEK optimization toolbox for MATLAB manual. Version 10.0.25., 2022.